

ANALIS III SEMINÁRIO NACIONAL

TURISMO
UFS

Turismo e Transformação Digital

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

ANAIS DO III SEMINÁRIO NACIONAL TURISMO/UFS

05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2018

**TURISMO
UFS**

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS:

Prof^a. Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos (DTUR/UFS)

**Turismo e
Transformação Digital**

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.^a Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Prof. Dr. Denio Santos Azevedo

Prof.^a Dra. Daniella Pereira

Prof.^a Dra. Jennifer Caroline Soares

Prof. Drando. Joab Almeida Silva

Prof.^a Dra. Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Prof.^a Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal

Prof. Me. Wagner Araújo Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Dra. Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Prof. Dr. Denio Santos Azevedo

Prof.^a Dra. Daniella Pereira

Prof.^a Dra. Jennifer Caroline Soares

Prof. Drando. Joab Almeida Silva

Prof.^a Dra. Laura Almeida de Calasans Alves

Prof.^a Dra. Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Prof.^a Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal

Prof. Me. Wagner Araújo Oliveira

Transformação Digital

V Semana Acadêmica e Cultural da UFS - SEMAC

Data: de 05 a 07 de novembro/2018

Local: Universidade Federal de Sergipe (Campus São Cristóvão/SE)

Copyright © 2018 – III Seminário Nacional Turismo/UFS. As contribuições assinadas são de responsabilidade exclusiva dos autores.

ISBN: 978-85-7822-681-7

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Seminário Nacional Turismo/UFS (3. : 2018 : São Cristóvão, SE)

S471a Anais do III Seminário Nacional Turismo/UFS [recurso eletrônico]
: turismo e transformação digital. V Semana Acadêmica e Cultural da
UFS : SEMAC : 05 a 07 de novembro de 2018, São Cristóvão, SE /
organização Cristiane Alcântara de Jesus Santos. – São Cristóvão, SE :
Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Sociais e
Aplicadas, Departamento de Turismo, 2018.

265 p. : il.

ISBN 978-85-7822-681-7

1. Turismo – Inovações tecnológicas. 2. Patrimônio cultural. 3. Cultura e turismo. 4. Marketing turístico. 5. Sustentabilidade e meio ambiente. 6. Turismo e Estado. 7. Espaços públicos. 8. Turismo e gastronomia. 9. Museu da Gente Sergipana. 10. Museu de Arqueologia de Xingó. 11. Sergipe. 12. Rio Grande do Norte. I. Universidade Federal de Sergipe. II. Santos, Cristiane Alcântara de Jesus. III. Título. IV. Título: Turismo e transformação digital. V. Título: Semana Acadêmica e Cultural da UFS.

CDU 338.48

A IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM ÁREAS NATURAIS: UM ESTUDO DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE

Elanieide do Carmo Souza⁵⁶

Cristiane Alcântara de Jesus Santos⁵⁷

RESUMO

A sinalização turística se constitui como um dos elementos de fundamental importância em uma cidade turística, uma vez que tem a finalidade de facilitar e orientar o deslocamento de turistas no destino visitado. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar a sinalização dos atrativos turísticos naturais existentes no município de Canindé de São Francisco/SE, levando-se em consideração os princípios e exigências estabelecidos no guia de sinalização turística do Ministério do Turismo. Para tanto, a metodologia utilizada teve como base a realização de pesquisas bibliográficas, técnicas de observação, seguida por registros fotográficos, trabalho de campo e realização de entrevista com o secretário de turismo municipal. Tais procedimentos foram de fundamental importância para o processo de coleta de dados e informações sobre os atrativos turísticos do município que subsidiaram as análises presentes neste estudo. Constatou-se que o município apresenta um sistema de sinalização turística deficitário, o que dificulta o deslocamento do turista. Assim sendo, ressaltamos a necessidade de um planejamento turístico, a fim de que o município se torne organizado e orientando para receber os visitantes.

Palavras-Chave: Sinalização Turística. Atrativos. Planejamento Turístico.

ABSTRACT

Tourist signage is one of the elements of fundamental importance in a tourist city, since its purpose is to facilitate and guide the displacement of tourists in the destination visited. Therefore, this work aims to analyze the signaling of the natural tourist attractions existing in the city of Canindé de São Francisco/SE, taking into account the principles and requirements established in the tourism signaling guide of the Ministry of Tourism. For that, the methodology used was based on the accomplishment of bibliographic researches, observation techniques, followed by photographic records, field work and the accomplishment of interview with the secretary of municipal tourism. These procedures were of fundamental importance for the processo of data collection and information about the tourist attractions of the city that subsidized the analyzes presente in this study. It was found that the city has a deficiente tourist signaling system, which makes it difficult for tourists to move. Therefore, we emphasize the need of a tourism planning, in order for the city to become organized and oriented to receive visitors.

Keywords: Tourist Signage. Attractions. Tourism Planning.

⁵⁶ Especialista em Gestão de Empreendimentos Turísticos, Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: elanieide@hotmail.com

⁵⁷ Geógrafa. Mestre em Geografia, Universidade Federal de Sergipe, Brasil. Doutora em Geografia, Planificación Territorial y Gestión Ambiental, Universitat de Barcelona, Espanha. Professora do Curso de Turismo, Universidade Federal de Sergipe, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão do Turismo e Hospitalidade (CNPQ/UFS). E-mail: cristie09@uol.com.br.

INTRODUÇÃO

Sendo considerado como uma das principais atividades socioeconômicas, o turismo é visto como parte essencial para o desenvolvimento de uma região, contribuindo para estreitar as distâncias e aproximar os povos. Entretanto, há alguns fatores de ordem negativa que devem ser contornados, pois os mesmos podem trazer graves consequências para qualquer lugar. Estas graves consequências só poderão ser evitadas com o planejamento do turismo e a participação ativa de todos os agentes envolvidos: governo, empresários, comunidade local e turistas (DIAS, 2003).

O planejamento deve ser traçado de acordo com as reais necessidades da localidade, em favor do desenvolvimento e crescimento turístico, de forma a converter os recursos naturais em recursos turísticos, ordenando o espaço, e melhorando a infraestrutura, equipamentos, serviços, promoções e preservação do ambiente físico, natural e urbano (PETROCCHI, 2001).

Assim sendo, sabendo-se que o planejamento turístico é essencial para o desenvolvimento de uma cidade, esta pesquisa visa analisar a sinalização dos atrativos turísticos naturais existentes no município de Canindé de São Francisco/SE, localizado no noroeste do estado de Sergipe, levando-se em consideração os princípios e exigências estabelecidos no guia de sinalização turística do Ministério do Turismo.

Para a realização dessa análise foi necessário realizar um levantamento e diagnóstico, a fim de construir um breve histórico do município e, consequentemente, elencar os principais atrativos naturais do município e verificar como estes estão sinalizados, de maneira que se possa propor um planejamento de sinalização turística, com o objetivo de facilitar a acessibilidade dos visitantes e moradores aos atrativos existentes no município. Assim, para a elaboração desta proposta foram utilizados como procedimentos o levantamento bibliográfico, visita técnica, técnica de observação, registro fotográfico e trabalho de campo para realização de entrevista com o secretário de turismo municipal (Genilson Ramos Aragão), com o objetivo de coletar informações sobre os atrativos turísticos do município.

Tendo em vista o grande potencial turístico do município de Canindé de São Francisco, de acordo com os dados obtidos na Secretaria Municipal de Turismo (2018), podem-se encontrar monumentos naturais, onde está inserido o quinto maior Canyon navegável do mundo, cachoeiras, fazenda mundo Novo, trilhas ecológicas dentre elas podemos destacar a do Vale dos Mestres, onde se pode encontrar três sítios arqueológicos com figuras e pinturas

rupestres e a trilha da Grotta do Angico, local de destaque no sertão nordestino, por ser o lugar onde mataram Lampião, Maria Bonita e outros 09 cangaceiros que faziam parte de seu bando.

O município de Canindé de São Francisco é banhado pelo rio São Francisco, além dos atrativos citados acima, conta também com a Usina hidroelétrica de Xingó, com o Museu de Arqueologia de Xingó e a prainha Beira Rio. Todos estes recursos constituem-se como elementos para o desenvolvimento das atividades turísticas no município de Canindé de São Francisco.

Para que haja uma integração melhor entre os atrativos faz-se necessários que todos os indivíduos ao chegarem a cidade tenham acesso a estas informações. Para tanto é preciso estabelecer um sistema de sinalização turística que contemplem todos os atrativos existentes. Este sistema deve estar pautado nos critérios Guia Brasileiro de Sinalização Turística do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e nas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO

O município de Canindé do São Francisco está localizado no sertão nordestino, mais precisamente no noroeste do estado de Sergipe, a 213 km da sua capital Aracaju. A história do município está vinculada ao morgado de Porto da Folha. A princípio chamava-se Canindé, depois Curitiba para denominar-se finalmente, Canindé de São Francisco pela Lei nº 890 de 11 de janeiro de 1958.

De acordo com a estimativa do IBGE (2017), sua população possui aproximadamente 29.372 habitantes, a área territorial é de 901,094 km², está situado a 19 metros de altitude. O município está na tríplice fronteira de três estados, estando limitado ao oeste e ao sul com o município de Paulo Afonso (Bahia), ao leste de Poço Redondo (Sergipe) e ao norte faz fronteira por meio de uma ponte sobre o Rio São Francisco com a cidade de Piranhas (Alagoas).

Na área de serviços e infraestrutura, o município conta com programas do governo, como o SEBRAE que disponibilizam cursos gratuitos para qualificar a mão-de-obra dos funcionários públicos e privados que estão inseridos no setor turístico (cozinheira, camareiras, garçons, etc.). Conta com uma rodoviária e nos serviços de transporte, pode-se encontrar taxi, vans e locadoras. Disponibiliza ainda de 04 agências bancárias. Pode-se encontrar também na zona urbana cerca de 07 farmácias e drogarias, 03 postos de combustíveis, há também 02 agências de turismo, que disponibilizam serviços de guia de turismo para facilitar o acesso ao destino desejado, bem como aventuras pelas trilhas ecológicas e cachoeiras.

Em relação a área da saúde, o município possui 01 hospital na zona urbana e 05 postos de saúde (PSF) distribuídos em seu território. No campo educacional, o município conta com 01 instituição de ensino superior privado, 02 colégios estaduais, 04 escolas municipais, 02 creches da rede pública e 04 escolas particulares de educação infantil, além de outras escolas que estão situadas na zona rural.

A rede de hotelaria dispõe 20 estabelecimentos e cerca de 800 leitos entre hotéis, pousadas, hostel e casa de aluguel na zona rural e urbana⁵⁸. Os 35 estabelecimentos que se constituem entre bares e restaurantes oferecem a culinária diversificadas da região, além do chefe do sertão Timóteo Domingos, o mesmo prepara pratos com ervas e cactos da caatinga.

Barqueiros e empresas de turismo oferecem passeios náuticos, com roteiros diversificados que inserem os principais atrativos turísticos da região. Também encontram-se disponíveis no município passeios aéreos.

HISTÓRICO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO

O estado de Sergipe está subdividido em cinco polos turísticos (Costa dos Coqueirais, Velho Chico, Tabuleiros, Serra Sergipana e Sertão das Águas). O Polo Velho Chico apresenta uma extensão de 18 km, contemplando 17 municípios que estão inseridos na bacia hidrográfica do rio São Francisco. Dentre eles encontra-se o município de Canindé de São Francisco que de acordo com o PDITS (2012, p.15) “representa a porta de entrada para a região do Polo e o segundo destino turístico do estado”, ficando atrás apenas da capital, isso porque o mesmo é considerado o portal para o Canyon do rio São Francisco.

Em meados dos anos 90, com a chegada da Usina Hidrelétrica de Xingó, Canindé de São Francisco despontou para a atividade turística, por meio de passeios náuticos, que conduzia turistas até o Canyon do rio São Francisco, uma vez que a construção da hidrelétrica se deu na divisa de dois estados Alagoas e Sergipe, trazendo inúmeros benefícios para todos os indivíduos da comunidade em geral.

De acordo com Lisboa (2015, p.14) “esta construção possibilitou a Canindé alcançar um novo patamar no seu desenvolvimento econômico, turístico e social, marcando uma época e a vida daquelas pessoas”. A partir de então, iniciou-se as primeiras práticas turísticas, como fonte de geração de emprego e renda, gerando receita para o município, pois com a chegada da Usina de Xingó houve a necessidade de infraestrutura na cidade, para a princípio receber os funcionários,

⁵⁸ Informações adquiridas, por meio de coleta de dados (Agosto, 2018), realizada nas pousadas, hotéis, casas de aluguel e hostel do município.

que estavam construindo a hidrelétrica. Neste período, surge a rede de hotelaria, tendo como grande referência o Xingó Parque Hotel, e consequentemente, restaurantes que atendessem a necessidade do novo ciclo que surgia na região.

De acordo com a Secretaria de Turismo do Município, na gestão do atual secretário de turismo, o turismólogo: Genilson Ramos Aragão, os principais atrativos turísticos da região são:⁵⁹

- **Rio São Francisco:** é o maior rio genuinamente brasileiro, nasce na serra da Canastra, em São Roque de Minas Gerais, com 2.863 km de extensão, banha cinco estados brasileiros: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, chegando até a foz no Oceano Atlântico, na divisa entre Sergipe e Alagoas, abrangendo 505 municípios, com 168 afluentes beneficiando cerca de 18 milhões de Brasileiros (CBHSF, 2016);
- **Canyon do Rio São Francisco:** patrimônio natural localizado em uma reserva ambiental chamada Monumento Natural do Rio São Francisco (MONA). É a quinta formação geológica deste tipo no mundo. Trata-se de imensos paredões rochosos entre os quais o rio corre com águas verdes e transparentes. É o produto mais comercializado, com destaque e roteiro específico no Polo. Sua profundidade atinge até 190 metros, com extensão de 65 km e largura que varia entre 50 a 300 metros (PDITS, 2012);
- **Rota do Cangaço:** Está inserida no Monumento Natural Grota do Angico. Esta rota recebe visita registrada desde 1996. A visita teve um aumento considerável a partir de 2003, quando ultrapassou marca de 10.000 visitantes/ano. A trilha de terra de acesso à Grota, passando pela UC, necessita de estudos de impacto e equipamentos de segurança para a sua utilização (PDITS 2012);
- **Fazenda Mundo Novo:** área particular preservada, onde está sendo estruturado um parque temático da Caatinga, incorporada ao roteiro turístico das belezas da região. O local dispõe de sete trilhas ecológicas, onde por meio destas, é possível conhecer um pouco da história de Lampião, sítios arqueológicos com pinturas rupestres e ter um contato direto com a vegetação típica da caatinga ou o banho nas águas refrescantes do rio São Francisco (PDITS, 2012);
- **Vale dos Mestres:** situado a 30 quilômetros da sede do município em local próximo ao povoado de Curituba, a trilha envolve percursos em caminhada de aproximadamente duas horas, desde um riacho seco até os paredões de rocha arenítica com pinturas e gravuras rupestres de três mil anos (PDITS, 2012);

⁵⁹ Dado extraído de entrevista realizada com o atual secretário de turismo: Genilson Ramos Aragão, no dia 24 de maio de 2018, com o objetivo de coletar informações sobre os atrativos turísticos do município.

- **Usina Hidrelétrica de Xingó:** localizada no baixo São Francisco a 179 quilômetros de sua foz, entre Alagoas e Sergipe. Suas obras foram iniciadas em 1987, e sua primeira unidade geradora foi inaugurada em dezembro de 1994, com 500 MW de capacidade inauguradas. Em 1995 mais duas máquinas com igual potência começaram a operar, outras duas em 1996 e finalmente a última em 1997 (CHESF, 1998);
- **Museu de Arqueologia de Xingó;** oferece um acervo riquíssimo (registros sobre o cotidiano dos mais antigos habitantes da região do baixo São Francisco) constituído por peças encontradas durante o período da construção da Usina Hidrelétrica de Xingó (PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DE ALAGOAS, 2012);
- **Cachoeira do Lajedão:** A trilha que se inicia na rodovia SE-206 tem aproximadamente 3 km, até chegar ao topo da cachoeira, sua nascente está situada no projeto Califórnia;
- **Morro do Cruzeiro:** constitui-se como turismo religioso, pois, fiéis da comunidade local, todos os anos durante o período da semana santa, peregrinam até o local do cruzeiro (velho cemitério da antiga Canindé) por um ato de fé;
- **Orla Salomão Porfírio de Brito (Prainha Beira Rio):** recentemente reformada (julho de 2016), com infraestrutura moderna, área de lazer para a comunidade local e turistas, com vista para a usina de Xingó.

Alguns destes atrativos infelizmente não possuem sinalização adequada, o que dificulta o acesso dos visitantes nestas áreas. A falta de informação turística acarreta em um turismo de bate e volta. Ou seja, os visitantes que se deslocam ao principal atrativo turístico da região e depois retornam para o seu local de origem. De acordo com um levantamento realizado por meio de entrevista sobre a demanda turística do município, ficou constatado que uma grande parcela de pessoas que visitam Canindé de São Francisco, já vem ao município com destino certo, ou seja, seu destino é o Canyon do São Francisco. É importante ressaltar que muitos turistas que visitam o município através de empresa de receptivo não tem conhecimento dos demais atrativos do município, e aqueles que vêm de forma particular, sem acompanhamento de guias de turismo, sentem dificuldade em chegar ao destino desejado.⁶⁰

Outros atrativos possuem placas que, em alguns casos, são de propagandas implantadas por empresas privadas. No entanto, conforme Souza (2006, p.173) é preciso “ter cuidado com as placas que contêm divulgação comercial, para que o apelo publicitário não atrapalhe o efeito de percepção e indicação da sinalização”.

⁶⁰ A pesquisa de Demanda turística foi realizada por meio de coleta de dados durante o período 01 a 30 de maio de 2018, através de questionário, dirigido a 162 turistas nos passeios de catamarã, da empresa MFTUR Empreendimentos Turísticos.

Partindo desse princípio, é preciso de um planejamento e controle em todos os canais de comunicação. Fica evidente que é preciso traçar metas e objetivos que possam inserir a sinalização turística adequada na região, que ofereça aos turistas e a comunidade local informações com clareza e objetividade, utilizando distintos meios de linguagens como ferramenta de orientação, transmitindo assim o conhecimento do ambiente como um todo. O quadro abaixo traz informações sobre o atual estado de sinalização dos atrativos naturais do município (QUADRO 1).

QUADRO 1
DIAGNÓSTICO: SINALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS NATURAIS

SINALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS NATURAIS	
Canyon do Rio São Francisco	Contém várias placas que conduzem ao embarque (restaurante Karrancas) para o Canyon do Rio São Francisco dentro do município, implantadas tanto pelo setor público como pelo privado, porém com maior influência do setor privado. Existe uma dificuldade na questão do nome do atrativo, alguns conhecem como Canyon de Xingó, Canyon do Rio São Francisco e Canyon do Talhado, há necessidade de unificar este nome, pois as placas devem estar padronizadas, apresentando único nome, a fim de não gerar nenhuma dúvida ao visitante com relação ao atrativo.
Fazenda Mundo Novo	Possui painel informativo na entrada do atrativo, contém placas durante todo o percurso dentro da fazenda que sinalizam o trajeto completo, informando a distância, os respectivos nomes de cada trilha, as áreas de riscos, os sítios arqueológicos, entre outros. A vegetação também é sinalizada por meio de placas, que trazem tanto o nome científico e o nome popular. No entanto, é importante frisar que dentro da zona urbana não existe nenhuma placa que informe a existência deste atrativo no município.
Vale dos Mestres	Não foi detectada nenhuma placa dentro do município informando a existência deste atrativo. Na entrada do mesmo também não possui nenhuma sinalização. O local já teve intervenção do IPHAN, o mesmo implantou placas com o nome dos três sítios arqueológicos. É preciso um cuidado maior por parte dos órgãos públicos, pois o local está sendo pichado por vândalos que visitam os sítios. Desta forma, existe uma necessidade urgente de implantações de várias placas (informativa, indicativas, advertência, entres outras).
Cachoeira do	Este atrativo não possui nenhum projeto de sinalização, porém um condutor de trilhas da região faz pacotes turístico, por meio do qual este

Lajedão	leva pequenos grupos para conhecer o lugar, além da comunidade local que usufrui do atrativo constantemente. Este condutor confeccionou placas de papelão com algumas frases de informações educativas, juntamente com a secretaria de turismo do município, com o objetivo de sinalizar o local. É preciso que os instrumentos utilizados para identificar o local, comecem a ser sinalizados desde a chegada, informando em primeiro lugar a entrada da trilha que se inicia em uma rodovia.. É preciso estabelecer placas que advirtam e oriente os turistas durante todo trajeto.
----------------	---

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Ao analisar os demais atrativos do município, percebe-se que falta pouco para serem totalmente sinalizados. Acredita-se que um outro instrumento que irá contribuir de forma positiva, para fortalecer a divulgação destes atrativos, será por meio de implantações de painéis nos trevos do município, com informações sobre os atrativos turísticos do município, portais na entrada dos atrativos com o nome e pictograma do mesmo, a implantação de um centro de informações turísticas e a implantação de placas informativas, orientação, advertência, distribuídas no percurso dos atrativos.

O papel fundamental da sinalização turística é de informar e orientar de modo acessível. Assim sendo, faz-se necessário que uma cidade que é destacada como segundo destino turístico do estado de Sergipe, deve estar pautada em um planejamento de sinalização turística com padrões, normas e critérios estabelecidos no Guia Brasileiro de Sinalização Turística, Código de Trânsito Brasileiro e nas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito, os quais atendam satisfatoriamente os visitantes e a população local.

Souza (2006, p.169) define Sinalização Turística como “técnica de comunicação busca “fazer saber” a cultura, a história e os ambientes do lugar, “tornando-os comuns” aos visitantes através de linguagem específica e utilização de símbolos e signos, estimulando e dando significado à experiência do visitante”. Neste sentido, a comunicação se dá por meio das mensagens, símbolos e signos, que trazem as informações necessárias para o visitante chegar ao seu destino desejado.

Sabendo que a maioria dos atrativos se encontra na zona rural do município, faz-se necessário que todos os componentes que constituem a sinalização turística como forma de orientação por meio da linguagem, dos símbolos, da leitura e interpretação dos códigos e imagens do ambiente, tornem-se claros para compreensão do destino desejado.

Faz-se necessário que todas as informações expostas nas placas que apresentem contabilidade das respectivas mensagens, estejam interligadas e sejam apresentadas aos turistas e a comunidade local de forma coerente, a fim de garantir visibilidade e segurança, pois são estas informações que revelam as características da localidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste cenário, fica evidente que há um déficit no sistema de sinalização turística do município de Canindé de São Francisco, pois por meio de uma pesquisa de demanda turística aplicada na Mftur Empreendimentos Turísticos, alguns turistas apresentaram dificuldade ao chegar ao destino desejado e, principalmente, afirmaram falta de informações sobre os demais atrativos existentes no município.

Assim sendo, ressaltamos a importância da implantação de um plano de sinalização turística. Este deve ser visto como um recurso que proporcione interpretação ao ambiente, gerando nos visitantes um entendimento da localidade e constituído por um conjunto de placas e painéis distribuído ao longo do trajeto estabelecido com mensagens ordenadas, com pictogramas e setas direcionais.

Para tanto é preciso que haja interesse do poder público em parceria com o setor privado para que as informações sejam expostas de forma organizada, com clareza e concisão garantindo assim aos indivíduos total compreensão do lugar, de maneira que haja um deslocamento com facilidade. Esta atuação conjunta do setor público e privado deve estar pautada nos princípios da sustentabilidade, buscando sempre benefícios não só para os turistas, mas principalmente para a comunidade local, integrando, desta forma, distintos setores da sociedade, tendo em vista, que o desenvolvimento turístico beneficia não somente o setor turístico, como também as distintas áreas que de forma indireta fazem parte da cadeia econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGOAS. **Patrimônio Arqueológico e Paleontológico**: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Maceió: Iphan, 2012.

CBHSF: comitê da Bacia hidrográfica do rio São Francisco. **Ações e projetos**. Tanto expresso, 2016.

_____. **15 anos do CBHSF**: 515 anos do Rio São Francisco. Tanto expresso, 2016.

CHESF. **50 Anos de Chesf**: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. Recife- PE: Memória da Eletricidade, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo**: Política e Desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/caninde-de-sao-francisco/panorama> <acesso em 07/03/18>.

LISBOA, Egicyane. **Personalidades Políticas de Canindé de São Francisco**. Nossa Senhora da Glória: Lumia, 2015.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 2001.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Integrado do turismo Sustentável: PDITS**. Polo Velho Chico. Volume II. TECHNUM:2012.

SOUZA, Maria Eliane Alves. **Sinalização turística e percepção do espaço geográfico. Turismo - Visão e Ação**, vol. 8, 2006. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/504/435> <acesso 14/07/2018>

